

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
CRESCIMENTO E DISTRIBUIÇÃO
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

TERCEIRA LISTA DE EXERCÍCIOS

1º Questão : Considere o modelo Taylor-O'Connell de crises financeiras a la Minsky, mas suponha que $\eta_r > 0$ – ou seja, suponha que moeda e ações não são substitutos próximos entre si. Pede-se :

- a) Calcule, por intermédio de diferenciação parcial, os efeitos de uma variação do estado de confiança e do coeficiente de monetização da dívida pública sobre os valores de equilíbrio de curto-prazo da taxa de juros e da taxa de lucro (grau de utilização da capacidade produtiva).
- b) Represente no gráfico IS-LM os resultados obtidos no item anterior.
- c) Interprete economicamente os resultados obtidos no item (a), ou seja, disserte sobre as relações de causalidade envolvidas no processo de ajustamento à nova posição de equilíbrio.
- d) Utilize a matriz jacobiana para analisar a estabilidade da posição de equilíbrio de longo-prazo da economia em consideração.
- e) Represente o resultado obtido no item anterior no diagrama de fases.

2º Questão : Considere o modelo Taylor-O'Connell (1985) de crises financeiras à la Minsky. Com base nesse modelo, responda as questões abaixo :

- a) Partindo de uma situação inicial de equilíbrio de longo-prazo, qual seria a dinâmica do estado de confiança, do coeficiente de monetização da dívida pública, da taxa de juros, do preço das ações, e do grau de utilização da capacidade produtiva de uma redução exógena da **taxa de crescimento da oferta de moeda** ? Justifique a sua resposta por intermédio do diagrama de fase.
- b) Partindo de uma situação inicial de equilíbrio de longo-prazo, qual seria a dinâmica do estado de confiança, do coeficiente de monetização da dívida pública, da taxa de juros, do preço das ações, e do grau de utilização da capacidade produtiva de um aumento exógeno da **taxa normal de juros** ? Justifique a sua resposta por intermédio do diagrama de fase.

3 º Questão : No modelo Taylor-O'Connell, uma redução exógena do *estado de confiança* pode gerar um processo de deflação de ativos - ou seja, um processo cumulativo de redução dos preços das ações - e de redução progressiva do grau de utilização da capacidade produtiva. Isso posto, pede-se :

- a) Explique em palavras o mecanismo econômico que faz com que uma redução exógena do estado de confiança gere um processo cumulativo de redução dos preços dos ativos e do grau de utilização da capacidade produtiva.
- b) Que tipo de política econômica o governo poderia utilizar para *estabilizar o nível de atividade econômica e o preço das ações* ? [dica : o governo deve colocar a economia em cima de sua *trajetória de sela*]

4 ° Questão : Apresente e explique as críticas de Nassica (2000) e Oreiro (2002) ao modelo Taylor-O’Connell de crises financeiras a la Minsky. Em que medida as deficiências desse modelo apontadas por esses autores podem ou não ser sanadas por modelos não-lineares ? Explique.

5 ° Questão : Por que razão a instabilidade da posição de equilíbrio é tida como um “problema” nos modelos econômicos de estrutura linear ? Por exemplo, por que razão a instabilidade da trajetória de crescimento definida pela taxa garantida de Harrod é considerada um “problema” pela literatura de crescimento ? Esse problema pode ser resolvido pela introdução de não-linearidades ? Qual a importância do teorema de Poincaré-Bendixson para a dinâmica econômica ? Você acha que o problema da instabilidade de Harrod poderia ser “resolvido” por intermédio da introdução de um “ciclo-limite” ? Explique.

6° Questão : Considere o modelo de Skott (1994) de fragilidade financeira com ajuste instantâneo do mercado de bens. Sabendo que a fragilidade financeira evolui no tempo com base na seguinte equação :

$$F_{t+1} = \alpha_2 F_t + \beta_2 F_t^2 + \gamma_2$$

Pede-se :

- a) Mostre para qual configuração dos parâmetros do modelo (α_2 , β_2 , γ_2) o equilíbrio de longo-prazo ($F_{t+1} = F_t$) é estável, ou seja, mostre qual deve ser a relação entre esses parâmetros para que a economia descreva uma trajetória como aquela apresentada pela figura 2.1 (a) do texto de Skott [dica : o equilíbrio de longo-prazo deve se situar na região *positivamente inclinada* do locus $F_{t+1} = f(F_t)$]
- b) Utilizando o EXCEL faça exercícios de simulação com no mínimo 30 períodos nos quais :
 - b.1) a fragilidade financeira apresente flutuações amortecidas em torno da posição de equilíbrio de longo-prazo [ou seja, o sistema converge de forme cíclica para a posição de equilíbrio de longo-prazo]

b.2) a fragilidade financeira apresente flutuações explosivas em torno da posição de equilíbrio de longo-prazo [ou seja, o sistema diverge de forma cíclica da posição de equilíbrio de longo-prazo].

b.3) a fragilidade financeira apresenta flutuações aperiódicas (ou seja, caóticas) em torno da posição de equilíbrio de longo-prazo.

OBS : Os exercícios de simulação devem apresentar não só os gráficos que indicam a evolução temporal da fragilidade financeira como também as tabelas indicando os cálculos feitos e os valores “estimados” para os parâmetros.

7 ° Questão : Explique os conceitos de fragilidade e tranquilidade financeira empregados por Skott em seu modelo de 1994. Qual a razão pela qual um elevado nível de tranquilidade financeira tende a produzir um aumento do nível de fragilidade financeira ? Por que razão o aumento da fragilidade financeira tende a reduzir o nível de tranquilidade financeira ? Qual a razão dada por Skott para supor que a relação entre tranquilidade e fragilidade financeira é não-linear (quadrática) ?